



Preço avulso - 3\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Mantas Massano

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

Os problemas de Cacia abordados na Assembleia de Freguesia

No dia 27 de Junho, pelas 21 horas, reuniu pela segunda vez a Assembleia de Freguesia de Cacia, que registou grande afluência e tinha como ordem de trabalhos a apreciação dos melhoramentos em curso e previstos para a freguesia.

Sobre esta reunião pública, efectuada na sede da Junta de Freguesia, muito teríamos a dizer quanto a *uns tantos* que alteradamente tentam destruir a calma de outros que afinadamente lutam pelo engrandecimento da sua terra natal.

Cacia não pode esconder as suas necessidades, mas terá que dar tempo ao tempo. Alguma coisa — muito — se tem feito nestes 6 meses da actual Junta de Freguesia, composta por homens da nossa terra que sentem fervilhar o sangue nas suas veias, na defesa dos interesses de todos os lugares que compõem a nossa freguesia.

A actividade desenvolvida foi devidamente esplanada pelo Presidente da Junta de Freguesia, sr. Fernando Augusto de Oliveira, que apresentou o extenso relatório que a seguir reproduzimos para esclarecimento de todos os cacienses e até para meditação dos *tais*:

«Antes de fazer uma análise da actualização da Junta, começo por pedir desculpa, por não nos ter sido possível, ainda, ter-vos recebido em condições mais condignas. Há sala livre, e mais ampla, mas falta-lhe o indispensável mobiliário — mesas e cadeiras. Pois vamos remediar até que a situação financeira seja, como esperamos, mais desafogada.»

Entrando na análise detalhada, começarei por me referir às ruas, problema muito delicado, como aliás são todos.

Rua da Alvariza

Com a colaboração dos locatários, a Junta procedeu ao arranjo de um troço da Rua da Alvariza, na parte mais movimentada da artéria e com grande surto de construções. Seguidamente serão colocadas manilhas que servirão de aquedutos nas entradas dos confinantes, as quais já se encontram depositadas no local.

Rua Amadeu do Vale

Está previsto para este verão o arranjo definitivo de parte da Rua Amadeu do Vale, a betuminoso. A restante artéria será pavi-

mentada no próximo ano, se nada houver em contrário.

Ruas do Vale Caseiro e Dr. Tomaz de Aquino

Reparação para breve das Ruas do Vale Caseiro e Dr. Tomaz de Aquino com a máquina niveladora adquirida recentemente pela Câmara e que é posta a funcionar dentro de poucos dias. Esta máquina tem a particularidade de acertar o nivelamento das artérias e simultaneamente a regularização das valetas, no que confiamos ser uma boa solução para o futuro.

Rua da Quintã aos Cinco Caminhos

Logo que possível será reparada com a mesma máquina a rua que liga a Quintã do Loureiro aos Cinco Caminhos, junto à «Carbox», artéria que vai permitir o desdobramento do tráfego daquele lugar à cidade.

Rua Vasco da Gama

A fim de facilitar a visibilidade e um pequeno alargamento da curva existente a meio da Rua Vasco da Gama, dentro de dias vai-se proceder à demolição dos muros e remoção de aterros, contando-se já com algum material à nossa disposição. Conta-se, entretanto, com a cooperação, se necessário, da ajuda dos locatários.

Acesso às escolas novas de Cacia

Consiste na incorporação de duas testeeiras de propriedades e iniciaram-se já desaterros, devendo ficar o betuminoso pronto durante as férias.

POR AVEIRO

Junta Autónoma do Porto

Da lista triplíce votada na sessão plenária de 28 de Maio último, para submeter à definitiva escolha do titular da pasta competente, este escolheu os dois nomes mais votados, os srs. Eng.º Carlos Lourenço Bóia e João Francisco do Casal, respectivamente para presidente e vice-presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro para o triénio de 1977/79, em que substituirão os srs. Eduardo Cerqueira, que ocupa a presidência há mais de seis anos, e Dr. Amadeu Cachim.

Efectuados os trâmites legais que vão desde já seguir-se, serão empossados dos cargos referidos — facto que se calcula deve verificar-se em meados de Julho.

Largo do Mercado

Procede-se, neste momento, ao arranjo do recinto do Mercado, cujos trabalhos constam do pavimento a cubos de granito, passeios a circundar a sede da Junta e o quartel da G. N. R., colocação de bancas em cimento na parte coberta e floreiras em cimento junto da porta principal da G. N. R. Estes trabalhos foram precedidos

(Conclui na 2.ª página)

Para quando a estabilidade democrática?

A lerem-se os jornais diários, fica-nos arreigada a convicção de que na verdade os cravos que são brasão do 25 de Abril de 1974, de vez em quando parecem querer murchar, tal o descabro que se verifica na já tão abalada sociedade portuguesa.

Em cada dia que passa, mais a preocupação do futuro nos atormenta, pois numa demonstração constante de ambições, ignorâncias, maldades e desejos de vinganças, faz dos portugueses — alguns — uns verdadeiros párias que apenas vegetam nessa mesma sociedade porque são amparados por certos partidos políticos, que deles se servem para os seus fins derrotistas.

Tenho a impressão de que certos homens que fizeram a revolução do 25 de Abril, em determinadas alturas se arrependem de a ter feito, não porque ela não fosse há já muito desejada, mas só por

Tomou posse o novo chefe da Secretaria da Câmara

No salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, tomou posse na tarde do dia 1 de Julho do cargo de chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Alfredo José Alves Rodrigues, que até ao momento vinha a exercer as funções de chefe da Secretaria da Junta Distrital.

No decorrer da cerimónia usaram da palavra, para além do empossado, o governador civil e o presidente da Câmara Municipal sr. Dr. José Girão Pereira.

Com os nossos cumprimentos vão os desejos de felicidades no desempenho das suas funções.

(Outras notícias na 2.ª página)

Instantâneos

Exame de consciência

Como são tristes os olhos das velhinhas daquela aldeia serrana! São olhos de mulheres aldeãs cansadas pelo trabalho do campo, pela faina do gado. Quando olham, sinto-os vazios. É como se me ensinassem que se vive para nada, porque nunca viram justiça e compreensão para o seu trabalho.

Hoje, essas mulheres aldeãs, com mais de 70 anos, recebem uma pequena reforma rural. Sentem-se felizes porque se lembraram delas.

Essas velhinhas trabalharam nos campos. Deram às cidades e vilas as batatas, as hortaliças, o pão que todos comem. Forneceram leite e carne tratando o gado, mugindo as vacas. Carregando com os filhos ao colo, colheram os frutos das árvores, etc. E afinal para quê?

Perguntam-nos os olhos avermelhados e vazios. Aos homens tudo vale a pena, porque trabalham pouco e são os que mais recebem. Muitos deles nunca pegaram na rabiça do arado, nunca plantaram uma couve, nunca desfolharam uma espiga. No entanto recebem mais do que as velhinhas que trabalharam toda a vida na agricultura.

Os olhos das velhinhas daquela aldeia serrana de alguns parecem desafiar-nos. Talvez por nós acreditarmos, ainda, na justiça humana, no valor do esforço de cada um.

No entanto, aqueles olhos vencidos pelo tempo, sentem-se felizes na sua indiferença pela pouca vida terrena que lhes resta.

Dinis Barros

POR Gamas Aparício



verificarem que as suas boas intenções estão constantemente a ser deturpadas, pois quando fizeram a revolução apenas o fizeram com um único fim, que era o do bem estar do povo português, e que afinal há quem pretenda pôr em perigo esse bem estar.

O respeito pelo próximo passou de moda, cada um faz o que muito bem lhe apetece, parecendo estar em terreno conquistado, e chegam ao fim do dia *cansados de trabalhar*, segundo têm depois o descaramento de dizer.

Há também aqueles que, embora verifiquem que a maioria do povo português está farto de mentiras, de ditaduras e outras coisas do género, teimam em estabelecer a confusão, que pode dar origem a confrontos desnecessários para que se atinja o fim em vista, que é a estabilidade da democracia, em paz, que é afinal o que todos os portugueses desejam.

Sucede ainda que a onda de crimes não pára, e, a falta de coesão das forças políticas que nesta altura se deviam empenhar na reconstrução do País, apenas se interessam — algumas — pela sua ascensão ao poder, seja de que forma for, e assim os marginais, enquanto os políticos disputam o poder uns aos outros, eles aproveitam-se dessas disputas para mais à vontade poderem praticar os seus actos criminosos.

A droga e a prostituição continuam a destruir a nossa mocidade já de si bastante definhada e até agora ninguém tomou as medidas necessárias para pôr termo a esses negócios, que são levados a efeito por oportunistas sem escrúpulos de espécie alguma.

Enfim, que Deus se compadeça de todos nós e faça luz nas ideias dos dirigentes políticos, para que assim Portugal seja o que na verdade merece ser, um grande País.

Apontamento

Retornadas mas

Mulheres Portuguesas

Sabemos sentir no nosso coração, a dignidade e a honra de sermos Portuguesas!...

De longe daquelas terras africanas, chegámos a Portugal, amarguradas e marcadas por muito sofrimento; porque lá deixámos sepultados tantos entes queridos que foram assassinados com requintes de selvajaria.

Curvemo-nos, sentidamente, com a nossa dor e saudade!...

Nas mulheres retornadas não importa ao ouvirmos pragas de maldade, não importa se nos atiram pedras; pois nunca sentimos os ardores do sol africano, nem as doenças, as dificuldades e amargamente as saudades!...

Erguemos nossas cabeças sem vergonha dessas injúrias, caminhamos com confiança nestes caminhos tão difíceis, mas sejamos mulheres dignas de sermos Portuguesas, para dar aos nossos filhos e netos também a honra de serem sempre Portugueses.

Que as nossas orações sejam ouvidas e a Justiça Divina caia sobre as cabeças daqueles que hoje não sentem piedade pelas vítimas das suas ambições.

Há!... Mulheres de Portugal, somos todas irmãs, nascemos debaixo da mesma Bandeira. Que os vossos corações sintam piedade por nós, mulheres Retornadas, pois também somos Portuguesas!...

Angeja, Junho 1977

Jane Branco

Os problemas de Cacia abordados na Assembleia de Freguesia

(Conclusão da 1.ª página)

da plantação de duas filas de árvores e parte da electrificação. Será também determinada, para depois das horas do mercado, a área de ocupação para o Parque Automóvel.

Rua das Russadinhas

Na sequência de uma reunião na Junta com o Sr. Presidente da Câmara e um representante da Portucel (Fábrica de Celulose), foi solicitada a intervenção e apoio da Junta para o alargamento desta rua, com vista a possibilitar construções na extensão a alargar e servir de acesso a uma grande zona de urbanização.

Ponderado o assunto, a Junta decidiu apoiar e intensificar esse apoio aos confinantes, os quais, na generalidade prontamente anuíram.

Feito, para já, o alargamento do lado que menos prejudicasse os proprietários, resta que se melhore as condições desta via.

Posso acrescentar que nesta zona urbanizada podem ser construídas dezenas de casas, que a efectivar-se permite evitar-se a dispersidade de habitações por becos onde será difícil, ainda que tarde, um saneamento, abastecimento de água ou electrificação capaz.

Caminho da Ribeira

Situado entre o Largo do Cruzeiro e a Ponte do Outeiro, tem sido objecto de intervenção dos lavradores da Quintã, Cacia e Cabeço. Está em péssimas condições, com a agravante de uma parte ser submersa pelas águas do Rio. Verifica-se, porém, que a utilização deste caminho encurta a distância e descongestiona o tráfego pelas ruas de Sarrazola.

Da melhor forma vai-se melhorar o caminho, contando-se, entretanto, com o apoio dos lavradores.

Caminho dos Matos-Novos

Como é do conhecimento da população, o caminho dos «Matos-Novos», entre a estrada Sarrazola-Vilarinho e o entroncamento da Póvoa, é de interesse considerável para a rodovia Póvoa-sede da Freguesia ou vice-versa. Encontra-se, como se sabe, em estado precário. Posso informar que pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal está a ser feito o estudo para superiormente ser participada a obra de pavimentação, possivelmente no próximo ano.

Novo acesso à Pista do Rio Novo do Príncipe

A fim de descongestionar o movimento dos lugares de Sarrazola e Vilarinho, está em estudo uma nova via de acesso ao Rio Novo do Príncipe, a partir da Junqueira - Vilarinho, seguindo pelo caminho dos «Matos-Novos» e viela das Cavadas, situada entre Sarrazola - Vilarinho.

É uma boa notícia para os frequentadores e praticantes do desporto do Remo, mas também para a freguesia, que contará com mais um arruamento que, para além do fim em vista, terá vantagens de melhor servir as propriedades confinantes.

Limpeza de ruas

Com 5 meses de actividade e pouco mais de 3 meses de aproveitamento, devido às condições do tempo, tem-se procedido à limpeza das ruas dos lugares da freguesia, tendo-se verificado a necessidade de recorrer a mais dois

trabalhadores eventuais, que na verdade estão a resolver um pouco melhor o sector da limpeza.

Saneamento para águas pluviais

Tivemos conhecimento, muito recente, de que o estudo do saneamento para águas pluviais da Rua Dr. Marques da Costa, de Sarrazola, está concluído. Todavia, a Secção Técnica da Câmara é renitente em não permitir as ligações de águas conspurcadas dos pátios dos lavradores. É evidente que pouca vantagem se aproveite deste saneamento, se as ligações não forem autorizadas, pois estas águas terão que continuar a correr nas valetas.

Assim, oportunamente será convidada a comissão daquela rua para uma reunião, em que se estude a melhor forma de resolução.

— Está também pedido o saneamento da Rua da Liberdade, da Quintã do Loureiro, que será objecto de estudo pela Câmara e que vai conjugar-se a um arranjo do caminho da Soija Maia, de reconhecido estado precário.

Travessa do Laranjal

Tem sido, por vários técnicos da Câmara chamados ao local, feita a apreciação dos esgotos ali estagnados, por não terem seguimento, sem que se tenha chegado à forma mais aconselhada de solução. Entretanto, já foi necessária a intervenção dos bombeiros, facto de que se deu já conhecimento às entidades.

Aguarda-se que seja resolvido este preocupante caso.

Fontes e Lavadouros

Na Quintã do Loureiro foram substituídas as torneiras do chafariz e lavadouro e reparado o ladrilho do largo que circunda o chafariz, pois estava parcialmente obstruído.

Fonte da Margarida

Está para breve um melhor aproveitamento da Fonte da Margarida, em Sarrazola.

Lavadouros de Vilarinho

Vai-se proceder ao arranjo dos lavadouros, que para além de várias reparações, será feita cobertura a telhas de fibrocimento transparente, as quais já estão na posse da Junta. É uma aspiração do lugar que em breve será satisfeita.

Lavadouro da Póvoa

Também para breve serão reparados os tanques. Precisam de um acerto que em muito irá beneficiar as pessoas que deles se utilizam e que têm já manifestado essa pretensão.

Cômoros

Conforme avisos afixados por toda a freguesia e publicado no jornal local, deu-se conhecimento do apartamento obrigatório dos cômoros no mês de Maio. Verificou-se que poucos cumpriram o determinado, o que é de lamentar. Entretanto tolerou-se, na convicção de que no mês corrente os menos cuidadosos cumpririam este dever.

Porque se nota o mesmo descuido, a partir do próximo dia 1 de Julho, as autoridades irão actuar, conforme preceitua a lei.

Terão que se aperceber, os que mais utilizam, principalmente os caminhos vicinais com carros de vacas ou tractores, que sem os cômoros devidamente aparados ou em certos casos recuados, não é

possível fazer-se um movimento normal de tráfego destes veículos e não só.

Cemitério

É preocupante a situação do cemitério, devido a casos que se vão detectando.

Como se sabe o coveiro está na fase de invalidez. Há meses doente, continuamos a pagar-lhe o ordenado, parte dos medicamentos e consultas médicas, encargos bastante onerosos para os parcos recursos de que dispõe a Junta.

Em substituição, está outro trabalhador, como eventual. Chegaram ao conhecimento da Junta certas irregularidades que terão de ser disciplinadas, em curto prazo, a fim de se evitar situações que poderão originar consequências graves.

Novo acesso ao Cemitério

Foi feita a escritura de terrenos confinantes com as trazeiras dos jazigos, que permitirão o acesso ao prolongamento do novo cemitério. Foi possível consumir-se esta aquisição devido à colaboração e persistência da comissão de moradores da freguesia que ainda contribuiu com 50.000\$00, resultante de parte da angariação pública levada a efeito, custeando o complemento a Câmara (62.500\$00 e o compromisso de fazer um poço de rega em substituição do actual.

Está a ser elaborada a urbanização do local, que entre outros pormenores prevê um indispensável parque automóvel.

Sede da Junta

É de extrema necessidade uma reparação geral ao edifício da Junta. Penetra água em várias dependências. Ter-se-á de imediato remediar o problema das águas. Entretanto, as reparações principais, nomeadamente paredes, janelas, tetos, etc. etc., são incompatíveis para os escassos recursos da Junta.

Pensa-se lançar um apelo, não só às entidades oficiais como aos Cienses, esperando-se, como sempre, o melhor acolhimento.

Para o efeito será, possivelmente, nomeada uma comissão de trabalhos.

Jardim e Parque Infantil

Reabriu-se o Jardim e Parque Infantil. Para pleno funcionamento, teve que reparar-se a totalidade dos atractivos do Parque, substituição de arbustos e preparação dos canteiros do jardim. Foi colocada provisoriamente uma lâmpada da rede pública, aguardando-se a substituição por candieiros ligados a cabos subterrâneos.

O estado encontrado neste local era de total desprezo e abandono.

Espera-se a cooperação das pessoas adultas, a fim de reprimir casos de destruição ou danificação de que se apercebam.

Vai ser pedida, no entanto, a vigilância da G. N. R..

Placas de regulamentação de trânsito

À entrada das ruas Luís de Camões e Vasco da Gama e ainda no largo do Mercado, vão ser colocadas placas indicativas do Quartel da G. N. R..

Foram também pedidas placas de regulamentação de trânsito, para experiência oportuna e tendo em vista disciplinar o trânsito nas ruas Luís de Camões e Conselheiro Nunes da Silva e parte das ruas

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de Angelo dos Santos Silva

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Tenente-Coronel Afonso Lucas e Dr. Marques da Costa.

Para se pôr em prática esta regulamentação, tem prestado especial colaboração o comando da G. N. R. local.

Ciclo Preparatório

É com satisfação que informo ser um facto a instalação do Ciclo Preparatório da Freguesia.

Segundo informações colhidas de fonte digna de crédito, a área carece de 15.000 m² aproximadamente e a concretizar-se a instalação, vem ao encontro de uma das grandes aspirações da população.

Obras na G. N. R.

Tem sido preocupação da Junta resolver os acabamentos das obras complementares do Quartel da G. N. R. e por várias vezes manifestado por ofícios do comandante.

Com a colaboração da Câmara, que forneceu 60 sacos de cimento, 15 sacos de cal hidráulica, cerca de 1000 tijolos, duas camionetes de areia e uma janela; uma camionete de cacos oferecida por uma fábrica de cerâmica de Estarreja; a Junta com dois portões de ferro e os trabalhadores; e a ajuda particular de vários serventes e pedreiros, sob a preciosa colaboração do mestre Armando Almeida Ministro, estão praticamente concluídos os trabalhos, que são reputados em valor superior a 50 contos.

Julga-se, assim, ter dado cabal cumprimento às solicitações daquele comando.

Água ao domicílio

Na sequência da informação já prestada à assembleia, continua em estudo o abastecimento de água à freguesia. O projecto está a cargo de uma firma especializada de Lisboa, que tenciona concluí-lo até ao fim do ano. Entretanto, foi possível saber-se que será construído um reservatório de elevação nas imediações da «Satelauto».

Salas da Junta desocupadas

Foram entregues à Junta as chaves das salas cedidas às organizações denominadas CRUDA — Organização de Retornados do Distrito de Aveiro; e GRADECA — Grupo de Associação Democrática de Cacia.

Chaves do Batelão

Foram-me também entregues 19 chaves, para funcionamento do Batelão, em Vilarinho, as quais foram confiadas ao sr. Manuel Cunha, secretário da Junta, que creio ser a pessoa mais indicada daquele lugar para as fazer distribuir às pessoas que assiduamente utilizem aquele meio de transporte.

Lixo nas vias públicas

É francamente condenável, o abuso que se verifica nos despejos de imundícies por toda a freguesia.

Pois chega a repugnar haver quem seja capaz de chegar ao descalabro de atirar para a via pública galinhas, coelhos, etc., encontrados há dias junto da estação dos caminhos de ferro.

Há deficiente recolha de lixos. Mas também há, e se indica na sede da Junta, os locais onde poderão ser depositados.

No entanto, para aves ou ani-

Por Aveiro

Publicidade nos autocarros dos Transportes Colectivos

Os Serviços Municipalizados de Aveiro tornaram público que, até às 10 horas do próximo dia 28 de Julho recebem propostas para um concurso de publicidade nos autocarros dos transportes colectivos e igualmente nos respectivos bilhetes.

As condições encontram-se patentes na secretaria daqueles Serviços, podendo ser fornecidas aos interessados mediante o pagamento prévio de dez escudos.

Nas Fábricas Aleluia votação favorável ao regresso da entidade patronal

Os trabalhadores das Fábricas Aleluia, num referendo realizado em data recente — e depois de aquela unidade fabril ter vindo a ser administrada em autogestão desde há cerca de dois anos — pronunciaram-se pelo regresso da entidade patronal.

Na votação efectuada registaram-se 193 votos a favor do regresso de uma gerência designada pelos accionistas; 82 a favor da permanência da actual gestão; 31 em branco e 3 votos nulos.

Santa Casa da Misericórdia

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro entrou já em funcionamento, «esperando o apoio de toda a cidade de Aveiro em geral e em particular dos mesários, em ordem a concretizar-se a obra de primordial importância à terceira idade.»

Oportuna e brevemente será dado conhecimento público das diligências levadas a cabo por aquela comissão.

Sorteio das festas de S. João em Verdemilho

Realizou-se a extracção relativa ao sorteio realizado a favor da organização das tradicionais festas de S. João, na povoação de Verdemilho, deste concelho, as quais decorreram com bastante animação e concorrência, não só de habitantes daquela localidade, mas de forasteiros.

Os números contemplados foram os seguintes: 1.º — 8120; 2.º — 7502; e 3.º — 17152, podendo os prémios ser reclamados junto da comissão organizadora.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 23-6-977:

1.º Prémio ...	49488
2.º " ...	43356
3.º " ...	6347

mais mortos, creio que a melhor solução é enterrá-los. De contrário, poder-se-á gerar epidemia.

As autoridades vão agir neste sentido;

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET-EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias, agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA
Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

Conterrâneos de S. João de Loure em festa popular em Lisboa

Dadas as contingências das actividades exercidas pelos conterrâneos de S. João de Loure, alguém tomou a iniciativa de congregar o convívio entre os que se encontravam dentro do espaço considerado alfacinha, promovendo uma reunião assaz agradável e agradecida pelos que ainda sentem algo de estimulante e atraente pelo rincão onde nasceram. Então, para lembrança e vinculação dos tempos da sua mocidade, como lenitivo da reminiscência do passado, o sr. Acácio Miguel Antão, que, por atracção a S. João de Loure foi nele enquadado, em virtude do seu casamento com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Sequeira Nunes da Silva, filha dilecta do importante construtor civil sr. Armando Nunes da Silva e de sua extremosa esposa Sr.^a D. Augusta Sequeira da Silva, organizou uma festa no dia de S. João, no Salão de Festas da sua residência na Rua do Arco do Carvalhão n.º 10-A, em Lisboa-1, que reuniu cerca de centena e meia de participantes.

Como se pode desde já aquilatar, não deixou de ter o ambiente festivo do dia da reunião, pelo que os assistentes se sentiram muito entusiasmados e agradecidos por tão feliz iniciativa e comunhão de entendimento amigo, com a esperança numa continuidade de projecto mais alargado aos que não puderam ou não tiveram conhecimento do acontecimento social de elevado espírito cívico, como é de estimar.

Para não deixar de equacionar o espírito ambiental de quantos tiveram a satisfação de a ela assistir, o organizador e seus acólitos tiveram a melhor lembrança possível e atraente de proporcionar a todos a iniciativa dum admirável sardinhada, pelo que tiveram de a adquirir em local que mais satisfizesse os paladares delicados e exigentes, com evidente procura de qualidade e aspecto, tendo-se deslocado para esse efeito onde estava mais indicado, à sempre zona piscatória de renome consagrado, a velha Sesimbra.

O repasto, de enorme satisfação geral, foi admiravelmente orientado, pois as travessas acumuladas de sardinhas, sucederam-se em avalanches contínuas que os convivas apreciaram até à saturação, sem faltar o verde da região, além do do Cartaxo e de Torres Vedras. No entanto não será descabido declarar que ainda sobrou cerca de meia caixa de pescado. E por aqui se poderá aquilatar da abundância que imperou.

Para amenizar e alegrar mais o ambiente, não faltaram as músicas executadas continuamente, próprias do dia em que se festejava o dia de S. João, como prodigalização a distância do que se realizava no rincão natal.

A alegria esufiante imperou em todos os rostos presentes. Não faltaram os Arcos e Balões, a música de Santo António executada por alguns Sanjoanenses e seus netos, estes de palmo e melo, em que exibiram reais intuição e execução, sem deixar de se verificar a iluminação cuidada e interessante, de trabalho insano, levado a efeito durante semanas, para imprimir alegria e ambiente regionais.

Mas o contágio de alegria e boa disposição foi comungado pela artista consagrada da nossa Radiodifusão, Dina do Carmo que, com os seus guitarristas, nos proporcionaram com verdadeira e efusiva satisfação, alguns dos seus escolhidos fados, entre outros: Fado Coração; Canto Tudo e Canto Nada; Fado de Astúrdia; e Oferece o Teu Amor. Os restantes com que nos mimoseou, não tive oportunidade de colher os seus títulos, mas todos se encontram à venda nas casas da especialidade, onde poderão adquirir os respectivos discos, pois representam qualidade e valor artístico diferente do que por aí se vende.

A festa reuniu bons Sanjoanenses e prolongou-se até de madrugada, dada a alegria que reinou entre os que tiveram a satisfação de a ela assistir, não tendo faltado até, além do bailarico, os cantares regionais, as modas de roda e os cantares em coro, muito apreciados por todos os presentes.

Como era de esperar, a debandada terminou em completo unísono da música de S. João a chorar em bica. Nas bebidas e petiscos não faltaram os mariscos, os velhos bolos de bacalhau..., apesar de estar caro, bem como o vinho branco de Azóia, de Torres Vedras e Chamusca, bem como o Champanhe, Brandy e Whisky. Oxalá que no próximo ano todos se encontrem de saúde e se possa confraternizar com a mesma alegria e satisfação que este ano imperou entre todos.

Parabéns ao organizador.
Lisboa, 27/6/1977
José Marques Baeta

De Angeja

Acidente mortal. — Na tarde do dia 27 de Junho, quando seguia de motorizada na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, a camionete EH-59-37 conduzida por José Ribeiro, residente em Macedo de Cavaleiros, colheu o nosso conterrâneo sr. Abílio Dias Valente, de 26 anos, electricista, casado com a sr.^a D. Irene Valente Pinho e pai do menino Altino Manuel Pinho Valente, de 6 anos de idade.

Conduzido na ambulância dos S. N. A. ao Hospital de Aveiro, chegou ali já morto.

O extinto era filho do sr. Manuel Oliveira Valente e de sua esposa sr.^a D. Emília Dias e genro do sr. Altino Nunes de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Valente de Matos, todos moradores nesta freguesia.

Os seus restos mortais, depois das formalidades legais, foram trasladados para esta freguesia, realizando-se o funeral no dia 29, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

Falecimento. — Em Ponte do Lima (Minho), sua terra natal, faleceu no dia 1 de Julho a sr.^a D. Teresa Martins Lima Alves, de 66 anos, viúva desde 21 de Março último do nosso saudoso conterrâneo Joaquim Maria Rodrigues Alves, que praticou vários actos de benemerência à Creche Helena de Albuquerque Quadros, aos pobres da freguesia e principalmente à Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, dispendendo grandes verbas para a sua manutenção.

O seu funeral realizou-se no

De Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa deste lugar, na rua do Samoucal, no dia 22 de Junho, o sr. José Rodrigues da Paula (o José Roubaco), de 90 anos, natural de Angeja, viúvo de segundas núpcias desde 21 de Março de 1943 de Maria Rodrigues da Silva.

Era pai das sr.^{as} D. Maria Emília Dias de Moura (do 1.º matrimónio), casada com o sr. Agostinho Dias da Silva, ausentes em S. Paulo (Brasil), e D. Deolinda Rodrigues da Silva, casada com o sr. Augusto Dias da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar; e dos srs. António Rodrigues da Paula, casado com a sr.^a D. Belmira Pereira de Matos, lavradores também neste lugar, e Armando Rodrigues da Paula, casado com a sr.^a D. Maria Alice Fernandes Nina, comerciantes na Quintã do Loureiro.



José Rodrigues da Paula

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas na freguesia e três sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Armando e António.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Agradecimento

A família de José Rodrigues da Paula, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 24 de Junho de 1977

— E em Lisboa, faleceu no dia 29 de Junho o sr. João Rodrigues dos Santos, de 66 anos, natural deste lugar, casado com a sr.^a D. Maria Pires La Laveiras.

O extinto era irmão dos srs. Bartolomeu Rodrigues dos Santos, ausente no Brasil, e José Augusto Rodrigues dos Santos, residente neste lugar; e das sr.^{as} Maria Rodrigues de Azevedo e Vitória dos Santos Azevedo, também aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10,30 horas, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

dia seguinte, para o cemitério daquela localidade.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO
UM POUCO

Secção de
Jane Branco

Cara Amiga:

Serenamente saiba enfrentar todas as horas. Não trema ao ouvir uma praga.

Não escute, se numa conversa haja intrigas. Não sirva de testemunha ou de bem, ou mal, um dia a recompensa é má. Não repita o que dizem, pois pode perante outras pessoas, ficar mal colocada.

Não olhe para o alto, ao baixo há tantos humildes, sedentos de um afecto consolador. Não atire pedras, um dia pode ouvir o eco. A ira nunca fez beleza. Mesmo na sua bondade, dê de si tudo quanto possa aos outros. Pois a recompensa é tão consoladora!

PARA TODAS

Estamos na época da praia, tratou do seu corpo? Nos sítios onde há celulite fez tratamento?... Certamente.

Então pode vestir seu fato de banho, pois sua silhueta está marcada de elegância.

Seu cabelo tem corte simples?... A água salgada deve ser evitada, use uma touca de borracha.

Estenda-se ao sol tranquilamente, sem sonhos ou fantasias. Esses dias tão sossegados pense em si, para depois enfrentar o resto do ano, com um sorriso triunfante.

PENSAMENTO

Na vida, alegria e tristeza comungam.

PRODUTOS DE BELEZA

Há tantas marcas boas e para todos os tipos de pele.

Sempre que possível é conveniente obter o conselho da Consultora de Beleza.

Os Cosméticos Biológicos da Yver Rolber, meticulosamente preparados de substâncias naturais obtidas exclusivamente de plantas, flores e frutos.

No gabinete de Jane Filipe encontram-se à venda.

CONSELHO DE BELEZA

Se tem suas pernas e tornozelos cansados ou um pouco inchados, massajar suavemente com álcool canforado.

SABIA QUE

Os sacos de borracha manter-se-ão quentes por mais tempo se encheidos com água salgada.

BOLOS DA TIA

200 grs. de banha de porco, 300 grs. de açúcar, 3 gemas de ovos, 5 grs. de canela em pó, raspa de 1 limão.

Depois de tudo amassado, juntam-se 200 grs. de farinha de trigo.

Forma-se o feitio dos bolos, que vão num taboleiro untado de banha ou azeite. Quere forno esperto.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, até ao próximo número.

Angeja, Junho 1977 J. B.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 9 de Julho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«SPLASH»

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 16 de Julho, às 22 horas

num igual festival popular

«ESTRELA AZUL»

de Oliveira do Bairro

Casa habitação e comércio

(Actualmente Café)

Vende-se pela maior oferta

Pode ser também só para habitação

Ver na rua principal de Loure, em frente do posto de leite.

Resposta a Diniz S. Nogueira

Praça do Norte, n.º 11-E

Bairro da Encarnação — Lisboa - 5

Trespasa-se

Café moderno, bem situado, com boa clientela, no centro de Sarrazola, por motivo de doença.

Informa Mário da Silva Couto

— Café «Vera-Cruz» — Sarrazola

— Cacia — Telef. 91262.

Vende-se

Enfadadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção deste jornal.

Necrologia

Florinda Fernandes Cruz

Nas Quintãs (Aveiro), onde residia há dias, foi encontrada morta dentro de um poço, no dia 30 de Junho, a menina Florinda Fernandes Cruz, de 20 anos, natural de Angeja, filha do sr. António Nunes de Almeida e de sua esposa sr.^a Maravilhosa Fernandes Gomes, moradores na Quintã do Loureiro, no Vale Covo.

Egas da Silva Salgueiro

Em Aveiro, faleceu no dia 4 de Julho o sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, grande industrial, que foi o último provedor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Manuel Ferrelra Martins

Na sua casa do Cabeço de Cacia, faleceu no dia 5 de Julho o sr. Manuel Ferrelra Martins, de 79 anos, viúvo, lavrador e louvado, pai dos srs. Manuel, Joaquim e António Maria Ferrelra Martins.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

Aluga-se

Casa de habitação de rés do-chão, na Variante de Angeja.

Tratar na Padaria do Orlando, em Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean ESTÉTICA

cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575 AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Conductor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Anedotas

— Depois de consultar vários especialistas de nutrição, decidi tornar-me vegetariano.

— Eu também... mas foi depois de consultar os preços de vários talhos...

*
— Come menos, Manuel! «Eles» dizem para apertar o cinto! ...
— Bem queria, Maria, bem queria, mas eu uso suspensórios!!!

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

— Telef. 22228 —

COMBOIOS EM CACIA (Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Ombibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação

Orçamentos grátis

Telefone 91202 — ANGEJA

Abílio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, Lda

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO